



## *Câmara Municipal de Osasco* *Estado de São Paulo*

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA – XV LEGISLATURA – II SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO, REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2022.**

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Osasco, do Estado de São Paulo, no prédio onde se localiza o Poder Legislativo, no Plenário Tiraçentes, às dezoito horas e trinta e seis minutos, realizou-se a Audiência Pública da **Comissão de Economia e Finanças**, para debater o “*Projeto de Lei nº 75/2022 (Lei Orçamentária Anual – LOA) que: Estima a Receita e Fixa a Despesa da Administração Direta e Indireta no Município de Osasco para o exercício de 2023, na forma que especifica*”, sob a presidência do vereador Luís Carlos Soares de Oliveira, membro da Comissão, e a secretaria do vereador Fábio Chirinha, relator da Comissão. O senhor presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida, o senhor presidente informou a todos os participantes e munícipes que poderiam enviar questionamentos, sugestões e demais manifestações pertinentes ao tema desta audiência pública através do link disponibilizado no site da Câmara Municipal de Osasco e de forma presencial, mediante preenchimento de formulário próprio. Prosseguindo, a convite do senhor presidente, adentraram e tomaram assento à Mesa Diretora dos Trabalhos o senhor Bruno Mancini, secretário da Secretaria de Finanças de Osasco; senhor Éder Alberto Ramos Máximo, secretário da Secretaria de Planejamento e Gestão de Osasco (SEPLAG); senhor Luiz Henrique do Nascimento, secretário adjunto na Secretaria de Planejamento e Gestão de Osasco. Continuando, o senhor presidente solicitou ao secretário que anunciasse a presença das demais autoridades. O senhor secretário anunciou a presença das demais autoridades as quais estão devidamente registradas em fichas próprias e arquivadas na Seção de Comissões. Na sequência, o senhor presidente anunciou os membros que compõem a Comissão de Economia e Finanças: Elsa Natal de Oliveira – presidente, Fábio Chirinha – relator, Batista de Sousa Moreira, Luís Carlos Soares de Oliveira e Ralfi Rafael da Silva. Prosseguindo, o secretário anunciou a presença dos vereadores presentes nesta audiência pública. Continuando, o secretário procedeu à leitura do seguinte ofício: Osasco, 3 de novembro de 2022. **Ofício-Comissões n.º 91/2022.** Ao excelentíssimo senhor **RIBAMAR ANTÔNIO DA SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Osasco.** Assunto: Audiência Pública. Senhor Presidente, Informo Vossa Excelência sobre a realização da Audiência Pública, no dia 10 de novembro de 2022 às 18 horas, no Plenário Tiradentes, pela **Comissão de Economia e Finanças**, sobre o Projeto de Lei nº 75/2022 que: “*Estima a Receita e Fixa a Despesa da Administração Direta e Indireta no Município de Osasco para o exercício de 2023, na forma que especifica*”. Assim, solicito para realização do evento, convocação de funcionários para serviços de: coordenação da Audiência; recepção (confeção: ficha, livro de presença e acolhimento); som; multimídia; imprensa (TV e foto); gravação; copa e limpeza. Solicito, ainda, que seja enviado convite através do e-mail a todos os vereadores para ciência e aos membros da presente Comissão. Atenciosamente, **ELSA NATAL DE OLIVEIRA, Presidente da Comissão da Economia e Finanças**, e procedeu a leitura de ofícios de justificativa de ausência. Continuando, o senhor presidente, informou que essa audiência pública estava sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara Osasco, canais digitais: 7 da NET, 3 da Megabit Telecom (antiga Cabonnet), pelo site: [www.osasco.sp.leg.br](http://www.osasco.sp.leg.br), e nos próximos dias o evento também estará disponível no YouTube. Prosseguindo, o senhor presidente convidou a fazer uso da palavra, o senhor Bruno Mancini, que discorreu sobre a importância de discutir o Projeto de Lei que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual. Falou que esse orçamento trata da vida das pessoas e deve ser respeitado. Falou da importância de que seja discutido os recursos que serão consignados a garantir políticas públicas à população de Osasco, políticas públicas que garantam inclusão social, saúde, educação, infraestrutura e que garanta uma cidade melhor. Senhor Bruno falou ainda que é preciso respeitar a população no planejamento e execução orçamentária. Continuando, o senhor presidente convidou a fazer uso da palavra o senhor Éder Máximo, que discorreu sobre a importância da Lei Orçamentária Anual, e disse que esse orçamento tem a finalidade de garantir uma





## *Câmara Municipal de Osasco* *Estado de São Paulo*

saúde digna, educação de qualidade, garantir cultura, esporte e lazer para a sociedade. Disse que quando se fala em orçamento deve-se pensar nas pessoas em primeiro lugar, e que é isso que define as políticas públicas que são estabelecidas no município. Falou que discutir o orçamento é enriquecedor em todos os sentidos, e que Osasco tem o privilégio de ter uma capacidade orçamentária que não dá para deixar apenas nos números. Afirmou que é preciso se adaptar às normas e controles dos órgãos competentes para que se tenha uma gestão boa e transparente, dando mais publicidade aos números e as contas do município. Na sequência, a senhora Jaqueline Rocha dos Santos, diretora do Departamento de Planejamento Orçamentário da SEPLAG, utilizando-se de equipamento de projeção de imagem, apresentou o processo de construção da peça orçamentária, que demonstra a evolução das Receitas e Despesas para o exercício do ano de 2023. Senhora Jaqueline iniciou demonstrando o ciclo orçamentário, que é dividido em três etapas: planejamento, orientação e execução. O planejamento do orçamento é para o período de quatro anos e foi realizado por meio do Plano Plurianual – PPA; a etapa de orientação é a peça que orienta a elaboração da lei orçamentária, que é feito por meio da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO; e na etapa de execução é elaborada uma peça orçamentária do que realmente se quer executar para o próximo exercício, a LOA 2023. Senhora Jaqueline afirmou que todo esse processo é convertido em políticas públicas para a população. Discorreu que a lei orçamentária começa no PPA, e que no processo de elaboração foi feito levantamento do diagnóstico da cidade, que conta com a participação popular, oficinas entre as secretarias, e que foi utilizando ainda o próprio plano de governo. Falou que os objetivos para a cidade foram montados com base nesse diagnóstico e afirmou que através das prioridades e dos indicadores é possível medir se o município está atingindo ou não esses objetivos. Falou da estruturação do planejamento estratégico, que é composto pelo PPA, LDO e a LOA e que o processo de elaboração da LDO e da LOA 2023 é composto por três fases principais: preparação, discussão e finalização. Afirmou que a LDO foi construída num nível de detalhamento de uma lei orçamentária anual, focada no que realmente se quer executar. Demonstrou sobre Receita Orçamentária, apresentando a estimativa de receita para o ano de 2023. Afirmou que toda a receita é estimada com base no histórico de arrecadação e no cenário econômico do município, além das políticas públicas que há para determinadas receitas de fundo e as ideias de captação de receitas da União e do Estado. Falou das Transferências Constitucionais, onde a Constituição exige que, dos impostos arrecados, sejam aplicadas transferências constitucionais de 25% em educação, 15% em saúde e os 60% podem ser usados para os demais projetos da cidade. Senhora Jaqueline falou sobre a Despesa Orçamentária, que é distribuída entre despesas obrigatórias e despesas discricionárias, que envolve o custeio da secretaria, despesas de caráter continuado e novos projetos. Falou das características das despesas obrigatórias que é de responsabilidade do Município, independentemente se existe alguma política pública a ser implantada. Mostrou um quadro com o detalhamento padrão nacional da Despesa Orçamentária detalhado por grupo de despesa. Falou dos Eixos Estratégicos, que demonstra de que forma os recursos arrecados estão sendo gastos. E finalizou demonstrando o resultado final do orçamento a serem executados no ano de 2023, onde se espera 52 programas – estruturados no PPA, cada programa com seu objetivo, 252 ações e 1.289 iniciativas estratégicas, que envolve os custeios e projetos. Prosseguindo, o senhor presidente abriu a audiência pública para perguntas dos vereadores inscritos. Continuando, o senhor presidente passou uso da palavra ao vereador Rogério Santos, que questionou sobre a situação dos empréstimos disponíveis no Município. Afirmou que o percentual de investimento no município de Osasco é baixo, o que compromete a criação, a ampliação e o aperfeiçoamento de políticas públicas. Falou que se o município deixasse de captar operação de crédito a médio e longo prazo, poderia incorporar anualmente valores para investimentos em políticas públicas. Vereador Rogério questionou ainda se as emendas parlamentares terão caráter impositivo ou continuarão apenas como indicações parlamentares. Na sequência, em resposta ao vereador Rogério Santos, o senhor Bruno Mancini afirmou que a previsão de resultado primário para 2022 é de 36 milhões de déficit, e isso acontece por





## *Câmara Municipal de Osasco* *Estado de São Paulo*

conta das despesas extraorçamentárias, que sempre se apura como déficit e se equilibra na execução em relação as transferências financeiras. Disse que deduzidas as despesas e considerando a receita, seria possível diminuir a dívida do município em 50% com a sobre da caixa. Afirmou que os recursos das operações de créditos são para investimento e que o resultado é fruto de um desempenho da arrecadação do próprio município, o que gera mais recursos. Prosseguindo, ainda em resposta ao vereador Rogério Santos, o senhor Eder Máximo respondeu que as emendas impositivas estão alocadas na reserva de contingência, afirmando que são o valor de 30 milhões de reais implementadas na proposta de Lei Orçamentária e que a Câmara Municipal é quem irá determinar como será feito. Na sequência, o senhor Bruno Mancini esclareceu que a emenda impositiva não é uma emenda exclusiva de cada vereador, mas que a forma como foi aprovada a LDO e conforme a Lei Orgânica Municipal, se aplica como um recurso específico para que os vereadores possam utilizar esse recurso de forma impositiva. Continuando, o senhor presidente passou uso da palavra para a vereadora Juliana da Ativoz, que discorreu sobre a importância de trazer essa discussão do legislativo com o executivo. A vereadora Juliana falou sobre a distribuição de absorventes higiênicos. Questionou como está colocado e quanto está previsto no orçamento de 2023. Perguntou sobre o projeto Parque das Artes, afirmando que o valor previsto para 2022 é insuficiente. Questionou como será feito a arrecadação do valor, quanto falta e qual a previsão para a realização desse projeto. Questionou ainda, como é feita a distribuição de alimentos no Fundo Social de Solidariedade, e se há a possibilidade de diminuir os gastos com campanhas de marketing para equiparar com a distribuição de alimentos, que é o que as pessoas precisam. Em resposta a vereadora Juliana da Ativoz, o senhor Eder discorreu sobre a importância de se investir em cultura, para garantir as entregas de revitalização e restauração do museu, e ainda transformar o Parque das Artes em um projeto do governo que vai mudar todo o eixo central da cidade. Discorreu que a ideia é garantir dentro do orçamento em exercício a realização do cronograma orçamentário. Falou ainda que há uma expectativa de captar, até mesmo do Poder Legislativo, emendas para complementar os projetos do Poder Executivo. Em relação ao programa de distribuição de absorventes, o senhor Eder respondeu que está previsto no Fundo Social de Solidariedade, e que Osasco foi a pioneira em aprovar legislação nesta área. Falou que é preciso aguardar a regulamentação do Governo Federal para verificar qual será o papel do município nessa política, e então investir o orçamento necessário para combater a pobreza menstrual, que é uma questão prioritária para o atual governo. Prosseguindo, o senhor presidente informou a abertura para as perguntas do público que foram lidas e respondidas pelos senhores Bruno Mancini e Eder Máximo. Na sequência, o senhor presidente passou uso da palavra ao vereador Délbio Teruel, que discorreu sobre a importância de discutir a LOA, para que as pessoas possam saber o que está acontecendo e o que vai acontecer no município. Parabenizou os secretários pelo trabalho que vem desempenhando. Falou da importância da vinda de novas empresas para cidade e que isso possibilita a geração de emprego e renda para o município. Vereador Délbio perguntou se há algum estudo aprofundado para trazer novas empresas e que elas permaneçam no município. Perguntou ainda se tem algum valor destinado para construção de novas Unidades Básicas de Saúde – UBS, e se tem previsão para construção de novos ginásios de esportes. Continuando, em resposta ao vereador Délbio Teruel, o senhor Eder Máximo respondeu que a SEPLAG se qualificou melhor para buscar novas empresas e trabalhar pela permanência delas no município. Afirmou que Osasco trabalha pela boa política, pela relação institucional e pelas boas práticas, e que jamais entrará em discussões que sobreponham os valores fundamentais para a administração. Disse ainda que Osasco é uma cidade promissora e que o trabalho desenvolvido tem o objetivo de trazer essas empresas e mantê-las, prezando sempre pelo respeito e um bom diálogo entre o executivo e as empresas, garantido assim a permanência delas na cidade. Em relação a construção de novas UBS, o senhor Eder respondeu que a cidade tomou como base o trabalho desenvolvido em parceria com a UNINOVE, um programa federal, para qualificar melhor as unidades que já existem e buscar ampliação de unidades em lugares que tenham demanda, e afirmou que há perspectivas de ter



*Câmara Municipal de Osasco*  
*Estado de São Paulo*

novas unidades. Em relação ao esporte, falou que está sendo desenvolvido um trabalho para que se possa garantir ginásios, para que se possa entregar na ponta, esses recursos aplicados. Prosseguindo, não havendo nada mais para ser apreciado, o senhor presidente agradeceu aos vereadores envolvidos nesta audiência pública, agradeceu aos palestrantes, aos secretários e aos demais participantes. Agradeceu especialmente aos munícipes, e agradeceu aos servidores da Câmara Municipal e declarou encerrada a presente Audiência Pública às dezenove horas e cinquenta e seis minutos. Todos os discursos ocorridos encontram-se gravados em DVD e todos os documentos entregues, devidamente arquivados na Seção de Comissões da Câmara Municipal de Osasco. Para constar, eu, Fábio Chirinhon, Fábio Chirinhon, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada pelo senhor presidente e por mim secretário. Sala das Sessões Tiradentes, aos 10 de novembro de 2022.....

..... (LUÍS CARLOS SOARES DE OLIVEIRA) – PRESIDENTE.....

..... (FÁBIO CHIRINHAN) – SECRETÁRIO.....